



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

ATA Nº 03/2017

1 Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e dezessete, com início às dez horas e vinte e
2 um minutos, foi realizada a reunião do Comitê de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (Coppi)
3 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS). A
4 reunião foi realizada na sala *Áudios 3* do *Campus* Bento Gonçalves, localizada na Avenida
5 Osvaldo Aranha, 540, Bairro Juventude – Bento Gonçalves. A sessão foi convocada pelo
6 documento *Convocação nº 06/2017* e coordenada por Eduardo Giroto, Pró-reitor de Pesquisa,
7 Pós-graduação e Inovação do IFRS e secretariada pela servidora Lisiane Delai. Estiveram
8 presentes os seguintes servidores: Marcus André Kurtz Almança, Pró-reitor Adjunto de
9 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFRS; Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Chefe de
10 Departamento de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico do IFRS; Michelsch
11 João da Silva, Coordenador de Pós-graduação do IFRS; David Matos Milhomens, Chefe do
12 Setor de Publicações Científicas; Cláudia Dias Zettermann, Coordenadora de Pesquisa, Pós-
13 graduação e Inovação do *Campus* Rolante; David Peres da Rosa, Diretor de Pesquisa, Pós-
14 graduação e Inovação do *Campus* Sertão; Eduardo Echevengua Barcellos, Coordenador de
15 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Feliz; Josimar Vargas, Coordenador de
16 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Caxias do Sul; Juliano Dalcin Martins,
17 Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Ibirubá; Paulo Roberto
18 Faber Tavares Junior, representando Lisiane Célia Palma, Coordenadora de Pesquisa, Pós-
19 graduação e Inovação do *Campus* Canoas; Maria Augusta Martiarena de Oliveira,
20 Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Osório; Rafael Côrrea,
21 Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Farroupilha; Raquel Fronza
22 Scotton, Diretora Adjunta de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Bento
23 Gonçalves; Andréia Kanitz, Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
24 Vacaria. Eduardo Wenzel Brião, Diretor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus*
25 Rio Grande justificou a ausência. O Pró-reitor saudou os presentes e deu as boas-vindas aos
26 novos integrantes do Coppi. Ocorreu uma breve apresentação de todos. Em seguida, repassou
27 a pauta e questionou a necessidade de incluir novos pontos. Evandro Manara Miletto, Diretor
28 de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Porto Alegre chegou às dez horas e vinte
29 e cinco minutos. Incluíram-se os seguintes pontos: áreas prioritárias da Fapergs, sugerido pelo
30 Pró-reitor; o teste TOEIC BRIDGE, a pedido da Assessora de Assuntos Internacionais, Marlova
31 Benedetti; carga horária dos docentes que atuam na pós-graduação, sugerido por David Peres
32 da Rosa; 1º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas do IFRS, sugerido pelo grupo. Paulo
33 pediu esclarecimento sobre os bolsistas que se formam em dezembro, mas têm bolsas de
34 pesquisa até fevereiro do próximo ano. Marcus esclareceu que o vínculo do bolsista com a
35 Instituição finda no momento de sua formatura, portanto, a bolsa deverá ser cancelada ou feita
36 substituição do bolsista. Também poderá ser cadastrado um voluntário em seu lugar para dar
37 continuidade ao projeto. Luciano Gomes Furlan, Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e
38 Inovação do *Campus* Restinga, e Márcia Fernanda de Mélo Mendes, Coordenadora de
39 Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do *Campus* Alvorada, chegaram às dez horas e trinta e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

40 sete minutos. O Pró-reitor falou sobre o **Comitê CNPq/Fapergs**. Informou que os membros
41 serão os mesmos, no entanto, haverá a emissão de portaria para o Comitê do CNPq e a
42 Comissão da Fapergs, para cumprir a exigência das agências de fomento. Informou que a
43 Cláudia Dias Zettermann será a presidente. Luiza Venzke Bortoli, Coordenadora de Pesquisa,
44 Pós-graduação e Inovação do *Campus* Viamão, chegou às dez horas e trinta e nove minutos.
45 Foram retirados os nomes de Maria Augusta Martiarena de Oliveira e Juliano Dalcin Martins,
46 pois submeterão propostas nos editais atendidos pelas portarias. Marcus informou que,
47 diferentemente de outros anos, os comitês serão nomeados em dois momentos. Inicialmente
48 foram nomeados os comitês para homologação das propostas composto por membros do
49 Coppi e da Proppi sem a necessidade de titulação de mestre ou doutor. Em seguida, serão
50 nomeados os comitês com os avaliadores dos projetos, com titulação de doutor, podendo,
51 inclusive, ter avaliadores *ad hoc*, desde que seja em igual quantidade dos avaliadores do
52 comitê institucional do CNPq e Fapergs. Esse novo procedimento reduzirá as nomeações e
53 facilitará os trabalhos. Evandro questionou quantos projetos foram submetidos. O Pró-reitor
54 disse que ainda não há números definitivos, mas aproxima-se de trinta propostas para cada
55 edital. Disse que ao total serão distribuídas cem bolsas. Salientou que a maior preocupação
56 seria não ter projetos suficientes submetidos para atender as demandas de bolsas disponíveis.
57 Informou que estão sendo passadas quatro atas para assinatura, solicitando que cada um
58 verifique se deverá assinar os documentos. Também, informou que o presidente da Fapergs
59 disse como foram feitas as distribuições de cotas para as Instituições, explicando a utilização
60 de fatores de conversão e não apenas por decisões do Conselho da agência. Persistindo esse
61 modelo, nos próximos anos, há a previsão de aumento do número de bolsas para o IFRS.
62 Marcus salientou que amanhã à tarde será trabalhado detalhadamente o processo, e a
63 dinâmica será explicada à Cláudia, que presidirá os comitês. O GT, presidido pela Raquel,
64 apresentou a **Reformulação da Resolução 32/2015**. O Pró-reitor sugeriu que, ao encaminhar
65 o documento ao Consup, o documento seja marcado como alterações específicas para evitar
66 que seja visto como um novo documento. Justificou seu encaminhamento, pois os cortes
67 orçamentários estão sendo bem severos, temendo que seja motivo de debate o percentual
68 destinado à pesquisa na Instituição. A recomendação foi aceita. Raquel disse que, para o
69 processo de revisão da Resolução, foram realizadas reuniões por webconferência. O GT
70 entendeu que a Resolução trata de bolsas de iniciação científica e tecnológica, portanto não
71 foram inseridos artigos relativos aos programas *stricto sensu*, conforme sugestão do David
72 Peres da Rosa. Todos concordaram. Foram lidos todos os artigos do documento e detalhados
73 os comentários. Por uma questão de padronização dos documentos do IFRS, o termo discente
74 será substituído por estudante. Wagner Luiz Príamo, Coordenador de Pesquisa, Pós-
75 graduação e Inovação do *Campus* Erechim, chegou às onze horas. Raquel observou que, no
76 *Artigo 1º*, em virtude do sistema SIGAA permitir que qualquer membro do projeto oriente o
77 estudante, será excluída a limitação de orientar apenas ao coordenador do projeto. Aceitou-se
78 a modificação. Márcia ponderou que, considerando a orientação inicial, sejam discutidas
79 apenas as modificações essenciais. Aceitou-se a proposição. Evandro sugeriu que os objetivos
80 que retomam a Lei de Criação dos IFs deverão ser retirados do texto. Aceitou-se a sugestão.
81 Desse modo, foram acrescentados três objetivos no *Artigo 1º*: *possibilitar a geração de*
82 *conhecimento, de forma a atender às necessidades e interesses da sociedade; estimular*
83 *iniciativas inovadoras e a formação e consolidação dos grupos de pesquisa do IFRS; fortalecer*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

84 *ações conjuntas envolvendo ensino, pesquisa e extensão, em consonância com as*
85 *necessidades da sociedade.* No *Artigo 3º*, observou-se que no SIGAA não é possível criar um
86 único edital para cadastro de projetos e solicitação de bolsas e AIPCT, sendo necessária a
87 criação de mais de um edital. Usou-se *editais* no texto da Resolução de modo a atender a
88 observação. O prazo para atualização do currículo *lattes* será regulamentado em edital
89 específico e não na Resolução. O *§7º do Artigo 4º* que se refere às pendências do pesquisador
90 gerou debate. Decidiu-se que os editais deverão delimitar as pendências, bem como os prazos
91 para suas regularizações. Marcus observou que os editais poderão ser mais restritivos que a
92 Resolução, mas não poderão ser menos. No *Artigo 5º, §2º*, incluiu-se o termo critérios de
93 seleção dos bolsistas para serem determinados no edital específico de seleção. No *§8º* do
94 referido Artigo, substituiu-se referenciar por informar a filiação e o apoio financeiro recebido do
95 IFRS nas publicações referentes ao projeto de pesquisa contemplado com fomento interno. No
96 *Artigo 6º, §1º e §2º*, excluiu-se a possibilidade de opção entre os tipos de bolsas, separando-as
97 em iniciação científica e tecnológica voltadas para os ensinos superior e médio. A separação
98 facilitará o atendimento às solicitações de órgãos externos, como a Setec, que pedem
99 quantidades específicas de cada modalidade. Observou-se que isso possibilitará conhecer a
100 realidade do IFRS. Retirou-se o parágrafo único do *Artigo 8º* e inseriram-se três parágrafos,
101 determinando os valores das bolsas e a quantidade de horas semanais trabalhadas pelo
102 bolsista, ficando assim discriminados: *16 horas, 100%; 12 horas, 75%; 8 horas, 50%*. O *§2º do*
103 *Artigo 9º* gerou debate com relação ao vínculo empregatício. Marcus informou que já fora feita
104 a consulta à Procuradoria Jurídica para saber se é possível o bolsista ter vínculo empregatício,
105 no entanto, não houve resposta. Observou-se que na Extensão não há limite de carga horária
106 para o bolsista que tem vínculo empregatício. Percebeu-se que o controle entre a carga horária
107 desempenhada pelo bolsista, a do seu trabalho e a carga horária das disciplinas ficaria difícil
108 de ser feito. O Pró-reitor sugeriu aguardar o retorno da Procuradoria Jurídica e, em seguida,
109 realizar uma webconferência para decidir o que será feito. Maria Augusta questionou se há a
110 informação de uma resolução da Proen para que os estudantes do ensino médio integrado
111 tenham apenas oito horas de bolsas para não comprometer o rendimento dos estudos. A
112 informação é desconhecida do grupo. Wagner questionou se há a possibilidade de atrelar a
113 pendência de um estudante a sua formatura, a fim de evitar os contratempos que são
114 observados nos *campi* pela não entrega de relatórios. Marcus informou que isso não é
115 possível, a única possibilidade até o momento, já foi incluída no último edital de fomento
116 interno, é condicionar o pagamento da última bolsa ao recebimento do relatório do bolsista. O
117 Pró-reitor finalizou a reunião às doze horas e vinte e três minutos. A reunião foi retomada às
118 treze horas e quarenta e dois minutos, com a presença de todos. Houve uma pausa da pauta
119 relativa à **Reformulação da Resolução 32/2015** para a apresentação do Auditor-chefe da
120 Reitoria do IFRS, Marcelo Juarez Vizzoto, que abordou a **Auditoria nos Projetos de Pesquisa**
121 **e Inovação do IFRS**. Marcelo informou que a auditoria nos projetos de pesquisa e inovação
122 está prevista no *PAINT/2017*, aprovado pelo Consup através da *Resolução nº 099/2016*.
123 Informou que o processo está previsto para ocorrer de maio a julho. Somente os *campi* que
124 têm auditores internos passarão pelo processo. Os auditores seguirão o Roteiro de Auditoria
125 elaborado pela UNAI. A auditoria tem como foco a melhoria dos controles internos, através da
126 observância das INs, editais e Resoluções do Consup, com o intuito de verificar se os
127 processos estão atendendo ao descrito nas normas estabelecidas e propor melhorias nesses



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

128 documentos caso seja necessário. Os objetivos específicos são: verificar o cumprimento dos
129 normativos internos, o cumprimento da legislação vigente, os controles internos existentes, a
130 concessão e o pagamento das bolsas, a prestação de contas dos projetos. Os processos serão
131 auditados por amostragem. A verificação tende a organizar o que não está sendo feito
132 adequadamente para que a Instituição não sofra com os órgãos de controle externos. A
133 auditoria funcionará a partir de uma ordem de serviço da Reitoria, juntamente com o Roteiro e
134 as Solicitações de Auditoria (SA). Nos *campi*, ocorrerá uma reunião inicial com o auditor
135 interno, o Diretor/Coordenador de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e o Diretor-geral, para
136 a definição das ações que serão desenvolvidas e a emissão das SAs. Previamente a isso, os
137 auditores já terão lido os documentos para saber como funcionam os processos na pesquisa.
138 Poderão ocorrer os Achados da auditoria ou Constatações, como, por exemplo, a falta de uma
139 comprovação de pagamento. Quando isso ocorrer, o Achado será formalizado por meio de SA,
140 que deverá ser respondida pelo responsável pela pesquisa via memorando. Depois disso, o
141 auditor emitirá um relatório preliminar que será entregue à Reitoria. Após análise do Auditor-
142 chefe, será encaminhado para ajustes caso seja necessário. Em seguida, será feito um
143 relatório final, que será encaminhado ao Diretor-geral. Este deverá conversar com o
144 Diretor/Coordenador de Pesquisa sobre o relatório. Os relatórios de auditoria serão publicados,
145 encaminhados ao Consup e entregues à Auditoria Geral da União. Por essa razão, pediu
146 atenção e cuidado ao responder as SAs. A partir dos relatórios finais poderão ser emitidas
147 Recomendações. Caso isso seja feito, o processo de auditoria fica aberto até que as
148 recomendações sejam atendidas. Somente após esse momento, encerra-se o processo. O
149 Auditor-chefe conversará com o Pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação,
150 repassando as melhorias que deverão ser realizadas nos controles internos. Marcelo pediu que
151 sejam respeitados os prazos estabelecidos pelos auditores internos para que todos os
152 relatórios possam ser publicados juntos. Paulo questionou de qual ano os projetos serão
153 auditados. Marcelo esclareceu que serão os projetos do ano de dois mil e dezesseis. Márcia
154 questionou se haverá algum tipo de orientação aos *campi* que não possuem auditores internos.
155 Marcelo sugeriu que seja feita uma solicitação ao Pró-reitor, solicitando que seja feita uma
156 auditoria nesses *campi*, para que a Reitoria estude a possibilidade de realizar o processo até
157 mesmo a distância. O Pró-reitor enfatizou que os processos de auditoria são essenciais para
158 melhorar os controles internos. Marcus enfatizou que os relatórios finais estarão disponíveis
159 para análise, auxiliando os *campi* sem auditores internos. Eduardo Echevengúá Barcellos
160 perguntou se os relatórios finais serão enviados apenas aos Diretores-gerais. Marcelo
161 respondeu que na reunião inicial nos *campi* serão decididos os fluxos de comunicação, mas
162 sempre com a participação do Diretor-geral. Eduardo Echevengúá Barcellos questionou se os
163 processos poderão ser entregues ao auditor em formato digital. Marcelo enfatizou que essas
164 definições deverão ser conversadas na reunião inicial, mas que não vê problemas em utilizar o
165 formato digital, dispendo-se a conversar com os auditores sobre esse assunto. Eduardo
166 Echevengúá Barcellos questionou a possibilidade de considerar o e-mail do bolsista como
167 assinatura digital, mesmo nos casos em que o e-mail não é o institucional. Marcelo disse que
168 tudo deverá estar bem descrito nos editais, mas que isso poderá ser uma falha no controle
169 interno dos processos, que deverá ser revista após a auditoria. Ressaltou a importância da
170 colaboração de todos para que o momento seja produtivo e auxilie a Instituição. O Pró-reitor
171 agradeceu a presença do Auditor-chefe e convidou-o a participar novamente na reunião



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

172 quando os relatórios finais estiverem prontos para maiores esclarecimentos. Marcelo
173 agradeceu a oportunidade e dispôs-se a participar da reunião em um próximo momento. Em
174 seguida, a Assessora em Assuntos Internacionais do IFRS, Marlova Benedetti, apresentou-se e
175 falou sobre a aplicação dos **Testes de proficiência em língua inglesa TOEIC BRIDGE** na
176 Instituição. Destacou que a demanda fora encaminhada via Ofício Circular da Setec,
177 divulgando o *Edital nº 26/2017*, o qual regulamenta a aplicação dos referidos testes na rede
178 federal. O TOEIC é um teste de proficiência na língua inglesa, elaborado para iniciantes, onde
179 se avalia as competências de compreensão auditiva e de leitura utilizadas num ambiente
180 internacional. Disse que ele é gratuito, e, embora não tenha a mesma aceitação do TOELF, é
181 uma grande oportunidade para quem deseja realizar estágios ou intercâmbios no exterior.
182 Salientou que o TOELF não será mais gratuito, pois finalizou o programa Ciência sem
183 Fronteiras. Os objetivos do teste são: *contribuir para o aperfeiçoamento linguístico da*
184 *comunidade acadêmica, verificar o nível de proficiência dos alunos e colaborar com o processo*
185 *de internacionalização da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica*. Informou que
186 as inscrições são gratuitas e efetuadas, exclusivamente, pelo Coordenador do Idioma sem
187 Fronteiras (IsF) pelo sistema on-line de Gestão do IsF, que, no IFRS, é representado pela
188 Manoela do *Campus Caxias do Sul*, até o dia vinte e quatro de junho deste ano. Por essa
189 razão, pediu o empenho de todos para que possam ser cadastrados os estudantes em tempo
190 hábil para realizar o teste. Disse que o IFRS responsabilizou-se em divulgar, amplamente, para
191 o seu corpo discente a oportunidade de realizar o teste; garantir a recepção e a entrega dos
192 testes ao representante legal do programa IsF e aos aplicadores; assegurar o sigilo dos
193 mesmos, que devem ser, permanentemente, mantidos em ambiente seguro; responder pelos
194 custos decorrentes da comunicação e de correio; dar apoio ao representante do programa IsF
195 em sua instituição, para que seja possível o cumprimento dos compromissos acordados no
196 Termo de Adesão à Rede de Centros Autorizados a respeito da aplicação dos testes TOEIC
197 BRIDGE. Também se compromissou na disponibilização de salas adequadas para a realização
198 do teste; na devolução dos *kits* de aplicação, via Sedex, em até vinte e quatro horas após a
199 data de realização do teste; na responsabilização de um setor do *campus* pelo recebimento e
200 entrega aos estudantes dos *scores* oficiais obtidos, divulgando as instruções a respeito do local
201 e data de sua entrega; no oferecimento de quaisquer outras formas de apoio necessárias ao
202 bom andamento do Programa IsF e da aplicação dos testes. Poderão realizar os testes no
203 IFRS os estudantes dos terceiros e quartos anos, podendo ser estendidos aos estudantes dos
204 segundos anos do ensino médio, caso o *campus* deseje, que já tenham tido aulas de inglês.
205 Em reunião com o Comitê de Ensino, decidiu-se que as provas serão aplicadas nos mesmos
206 dias em todos os *campi*, acordando-se a data do dia vinte e sete de junho. Marlova salientou
207 que somente estudantes de ensino médio poderão realizar os testes. Os aplicadores deverão
208 passar por treinamento on-line, gratuitamente, para a aplicação dos testes. Disse também que
209 foi feita uma solicitação via Conif para que os estudantes dos cursos superiores da Instituição
210 também possam participar dos testes, no entanto, o cenário não é promissor para que isso
211 aconteça. Ressaltou que o teste não é tão bem aceito quanto o TOELF, mas atende as
212 demandas iniciais dos estudantes que desejam participar de programas de internacionalização
213 ou realizar estágios em empresas no exterior. Agradeceu a atenção de todos e disponibilizou-
214 se a esclarecer as dúvidas ao longo da semana por meio do e-mail. Raquel retomou a
215 **Reformulação da Resolução 32/2015**. Discutiu-se a duplicidade das publicações, uma vez



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

216 que os trabalhos são apresentados nas Mostras dos *campi* e no Salão do IFRS. O Pró-reitor
217 sugeriu retirar no *Artigo 10, §3º*, a obrigatoriedade de apresentação nos dois eventos, mas
218 mantendo a obrigatoriedade de apresentação nos *campi*. Marcus sugeriu que, para o Salão,
219 seja mantida a oportunidade de enviar o trabalho, mas não a obrigatoriedade da apresentação.
220 David Matos Milhomens fez uma apresentação sobre Ética nas Publicações baseado na
221 literatura. Relatou que há três tipos de plágio: citação direta (inapropriada), citação indireta ou
222 paráfrase (inapropriada), que ocorrem por desconhecimento dos autores, e o autoplágio. O
223 autoplágio é dividido em três: duplicação ou redundância, fragmentação ou reciclagem de
224 texto. Basicamente, a duplicação ou redundância é a submissão de um mesmo manuscrito a
225 mais de um periódico. Ela pode ser aceita quando há: publicação anterior em anais de
226 congresso (se houver *copyright*, necessidade de consulta), publicação em outra língua e
227 acordo entre os periódicos envolvidos. Em quaisquer desses casos, editores e leitores deverão
228 estar cientes da duplicação. A fragmentação ocorre quando o trabalho tem seus resultados
229 divididos para gerar duas ou mais publicações. A publicação de análises adicionais ou de um
230 novo/diferente tratamento de dados também é considerada autoplágio do tipo fragmentação. A
231 reciclagem de texto ocorre quando há o aproveitamento de parte (ou todo) de textos já
232 publicados, especialmente das sessões de Materiais e Métodos e da Introdução. Causa
233 infração de direitos autorais, pois o texto não é mais do autor, mas da editora. Em consulta a
234 três pesquisadores do assunto indicados pela Associação Brasileira de Editores Científicos e
235 explicando exatamente como é feito no IFRS, as opiniões convergiram para o fato de que,
236 embora ocorra o autoplágio, seria atenuado se, na segunda publicação, o autor informasse que
237 o texto já fora publicado em outro periódico, não ferindo a relação autor-leitor. Com esse novo
238 contexto, Márcia sugeriu que, no momento da avaliação dos resumos, indique-se se ele é
239 inédito. David Matos Milhomens disse que na Semana Acadêmica do *Campus* Rio Grande um
240 servidor da FURG falará sobre o tema e sugeriu que os demais *campi* também tratem essa
241 questão em seus eventos. A Proppi consultará profissionais próximos aos *campi* para falarem
242 sobre o assunto. Juliano sugeriu que os *campi* selecionem os melhores trabalhos para
243 participarem do Salão. No entanto, não houve consenso. Aceitou-se a sugestão inicial do
244 Marcus de manter a obrigatoriedade nas Mostras dos *campi* e possibilitar a participação no
245 Salão. Para atender a questão, foi criado o *Artigo 11*, citando os direitos dos bolsistas. Raquel
246 apresentou a sugestão ao *Artigo 14*: poderão ser disponibilizadas até cinquenta por cento das
247 cotas para renovação de projeto, devendo ser regulado no edital. Foi aceito por todos. No
248 *Artigo 18*, Rafael sugeriu acrescentar também a indicação do bolsista, pois não aparece no
249 texto. Foi aceito. O Pró-reitor sugeriu que sejam citados em algum momento, os deveres da
250 CAGPPI. No entanto, observou-se que há uma IN específica que trata disso, sendo melhor
251 verificar e, se o caso, complementar na IN as obrigações da referida Comissão. O Pró-reitor
252 também sugeriu rever o valor destinado ao capital, permitindo a solicitação de até cinquenta
253 por cento do valor total do AIPCT. Marcus lembrou que a criação do documento visou
254 garantir o custeio, pois o capital deveria ser adquirido via licitação. Decidiu-se não consultar a
255 Procuradoria Jurídica sobre essa questão, mantendo-se as definições originais. O Pró-reitor
256 sugeriu que a redação do *§2º do Artigo 24*, que trata da abertura da conta para recebimento do
257 AIPCT, seja elaborada em conjunto com a PROAD para que não haja equívocos na
258 interpretação. Informou que a Secretaria do Tesouro Nacional autorizou a abertura da conta BB
259 Pesquisador via talão de cheque para os casos em que não é possível utilizar o cartão. Fez-se



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

260 um intervalo às quinze horas e cinquenta e três minutos. A reunião reiniciou às dezesseis horas
261 e onze minutos. O Pró-reitor sugeriu que fosse acrescentado um artigo com a limitação de
262 tempo para adequações nas solicitações de AIPCT após a avaliação do setor de Contabilidade.
263 No entanto, decidiu-se que isso deverá ser feito no edital. No *Artigo 26*, determinou-se que a
264 análise e o parecer do plano de aplicação dos recursos dos projetos de pesquisa e inovação
265 que solicitarem AIPCT deverão ser feitos pela CAGPPI através de formulário específico, com
266 os prazos definidos em edital. Acrescentou-se o *Artigo 28*, o qual diz que o procedimento para
267 uso do recurso do AIPCT será regrado por IN específica. Marcus sugeriu retirar do *Artigo 29* a
268 descrição do que poderá ser pago com o recurso recebido, determinando que os gastos
269 deverão ser realizados de acordo com a IN que regra o recurso. Aceitou-se a proposição. No
270 parágrafo único do *Artigo 35*, o Pró-reitor sugeriu retirar o prazo determinado e permitir que o
271 edital regulamente os prazos. A proposição foi aceita. Utilizou-se a mesma redação para o
272 parágrafo único do *Artigo 36*, que fala sobre a prestação de contas. Aprovou-se a reformulação
273 da *Resolução 32/2015*. O Pró-reitor agradeceu o trabalho realizado pelo GT.
274 **Encaminhamentos:** realizar uma webconferência para resolver a questão relativa ao vínculo
275 empregatício após o parecer da Procuradoria Jurídica. Consultar PROAD para a redação do
276 §2º do *Artigo 24*, referente à abertura de conta por parte do pesquisador. O Pró-reitor falou
277 sobre o **Orçamento 2017**. Destacou que neste ano foram feitos grandes cortes orçamentários,
278 limitando bastante as ações da Proppi e dos próprios *campi*. Disse que a previsão de oitenta e
279 cinco por cento do orçamento foi reduzida para sessenta por cento, sendo necessário, nessa
280 nova realidade, decidir quais ações serão mantidas até o fim do ano. Marcus apresentou o que
281 foi previsto, desde editais e eventos, e o que já foi executado, destacando o que poderá ser
282 cortado no segundo semestre. Sugeriu manter as ações que já estão rodando, como a
283 descentralização dos valores do AIPCT do edital do fomento interno, o segundo bloco do edital
284 de auxílio a eventos e a realização do *1º Encontro de Pesquisadores e Extensionistas*, que já
285 está com tudo programado e pregão encaminhado, deixando as demais ações suspensas até o
286 segundo semestre, aguardando o que acontecerá com o orçamento. Foi aceito por todos. O
287 Pró-reitor disse que os editais para lançamento de livros e revisão de artigos, bem como o do
288 inventor serão lançados no segundo semestre caso haja recursos. Já os cursos previstos pelo
289 Departamento de Fomento à Pesquisa e ao Desenvolvimento Tecnológico serão suspensos.
290 Anderson informou que será oferecido em parceria com a UFRGS e o Escritório de Projetos um
291 curso voltado à captação de recursos em projetos cooperados, que será feito em duas edições,
292 primeiro atendendo os *campi* da região metropolitana e, em seguida, os *campi* da região da
293 Serra. Lembrou que alguns *campi* ainda não realizaram a inscrição no evento que ocorrerá no
294 dia trinta de maio. Para a região da Serra, provavelmente, será em agosto, mas não tem data
295 definida. Solicitou que os *campi* que ainda não realizaram sua inscrição o façam até o fim desta
296 semana, para que se possa oportunizar aos pesquisadores instrumentos para a busca de
297 recursos externos. Relatou que no FORTEC, realizado na semana passada, foi discutido o fato
298 de o Brasil ser um dos países que mais pede depósito de patente, mas que não gera patente
299 ou transfere a tecnologia criada. Pediu mais cuidado na análise, pois o pedido de depósito de
300 patente gera custos para as Instituições e, se não ocorre a transferência da tecnologia, torna-
301 se ineficaz. Também informou que alguns editais do CNPq começarão a pedir busca de
302 anterioridade sobre as possibilidades de patente, para evitar desperdício de tempo e dinheiro.
303 Trouxe a informação de que a prestação de contas dos projetos CNPq será dividida em



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

304 relatório técnico e financeiro. Aprovando-se o relatório técnico, automaticamente o financeiro é
305 aprovado. Caso contrário, o financeiro também será analisado. Evandro informou que há uma
306 grande preocupação em como os servidores deslocar-se-ão até o *1º Encontro de*
307 *Pesquisadores e Extensionistas*, pois não há recursos no *Campus* Porto Alegre para o
308 pagamento do seguro das viaturas oficiais. O Pró-reitor disse que esse é um problema a ser
309 enfrentado, mas que acredita no esforço dos *campi* para que os servidores possam participar
310 desse momento, que, pretende-se, seja engrandecedor para as ações de pesquisa e extensão
311 realizadas na Instituição. Disse, também, que com essa nova realidade financeira, as reuniões
312 deverão ser feitas por webconferência, evitando gastos com deslocamento de servidores para
313 participação. Eduardo Echevengúá Barcellos saiu às dezessete horas e cinquenta e um
314 minutos. Márcia sugeriu que, caso sejam necessárias reuniões presenciais, que sejam feitas
315 em *campi* alternados, para que não se onerem sempre os mesmos. Também sugeriu que as
316 reuniões sejam de apenas um dia, evitando o pagamento de diárias e passagens aos
317 servidores. O Pró-reitor disse que, com relação ao *1º Encontro de Pesquisadores e*
318 *Extensionistas* já está tudo definido, com palestrantes contemplando várias áreas do
319 conhecimento. Salientou que a hospedagem não está priorizada no mesmo local do evento,
320 apenas a alimentação. A reunião encerrou às dezoito horas. No dia vinte e três de maio, a
321 reunião iniciou às oito horas e quarenta e cinco minutos. Estiveram presentes: Eduardo Giroto,
322 Marcus André Kurtz Almança, Anderson Ricardo Yanzer Cabral, Michelsch João da Silva,
323 Cláudia Dias Zettermann, David Peres da Rosa, Josimar Vargas, Juliano Dalcin Martins, Luiza
324 Venzke Bortoli, Márcia Fernanda de Mélo Mendes, Paulo Roberto Faber Tavares Junior, Maria
325 Augusta Martiarena de Oliveira, Rafael Côrrea, Raquel Fronza Scotton, Andréia Kanitz, Wagner
326 Luiz Príamo e Lisiane Delai. Luciano Gomes Furlan justificou a ausência. Abordou-se a
327 **Indicação de novo membro do CEP**. O Pró-reitor relatou que no dia vinte e sete de abril, o
328 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) enviou e-mail aos Diretores/Coordenadores de Pesquisa,
329 Pós-graduação e Inovação do IFRS solicitando a indicação de dois servidores para compor o
330 quadro do referido Comitê. Eduardo Echevengúá Barcellos e Evandro Manara Miletto
331 chegaram às oito horas e quarenta e nove minutos. O Pró-reitor disse que no e-mail a
332 presidente do CEP, atendendo as regulamentações da Conep, apresentou os requisitos para
333 compor o Comitê, destacando entre eles, a preferência pelo sexo masculino, visando ao
334 equilíbrio de gênero, pois hoje o CEP é composto por oito mulheres e quatro homens. Tal
335 requisito gerou polêmica no *Campus* Restinga, sendo encaminhado pela servidora Tatiana
336 Teixeira Silveira um memorando, que será lido em seguida a pedido da própria servidora.
337 Como assunto, solicitava a *retratação da Propri pelo e-mail enviado onde constam os*
338 *requisitos para composição do Comitê de Ética em Pesquisa do IFRS*. No documento, a
339 servidora justifica seu descontentamento através de documentos nacionais e internacionais
340 com o requisito voltado ao equilíbrio de gênero. Destacou, entre outros adjetivos, a atitude
341 como misógina e preconceituosa. Após a leitura do memorando, o Pró-reitor esclareceu ao
342 grupo que foi feita uma troca de e-mails com o intuito de desculpar-se pelo apontamento do
343 requisito. Maria Augusta disse que não se pode desconsiderar a orientação da Conep, pois
344 hoje a composição do CEP garante a maioria de mulheres em sua composição, mas a situação
345 poderá ser invertida. Márcia e Maria Augusta salientaram que a orientação da Conep vem para
346 garantir a presença de mulheres na composição dos comitês. Paulo ponderou que a redação
347 da normativa deveria priorizar a minoria excluída historicamente, no caso, as mulheres, e não



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

348 considerando um equilíbrio de gênero, atendendo assim aos interesses da Comissão. Márcia
349 sugeriu que o IFRS sugira à Conep a garantia de cinquenta por cento mulheres na composição
350 dos Comitês. Foram indicados os seguintes servidores: André Matias Evaldt de Barros, Técnico
351 em Assuntos Educacionais do *Campus Alvorada*; Marcelo Mallet Siqueira Campos, Professor
352 de Ensino Básico Técnico e Tecnológico do *Campus Osório*; Marcelo Vianna, Técnico em
353 Assuntos Educacionais do *Campus Osório*. **Encaminhamentos:** os memorandos com as
354 indicações serão enviados ao CEP para nomeação dos novos membros. Abordou-se a pauta
355 da pós-graduação. Com relação à **Criação de página para os cursos lato sensu**, Michelsch
356 informou que recentemente alterou-se a página da pesquisa referente aos cursos de pós-
357 graduação e, por essa razão, é necessário uniformizar, padronizar as informações sobre os
358 cursos que deverão estar disponíveis para consulta da população. O Pró-reitor observou que
359 hoje cada curso faz de um jeito, o que não ajuda na divulgação da pós-graduação no IFRS.
360 David Peres da Rosa informou que o *Campus Sertão* pretende criar um repositório com todos
361 os TCCs. Michelsch e Eduardo Giroto disseram que justamente é essa a intenção da
362 Coordenação de Pós-graduação para todos os cursos, por isso a necessidade de criação e
363 uniformização das páginas dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. David Peres da Rosa
364 também questionou qual o fluxo para reformulação do PPC de cursos de pós-graduação *lato*
365 *sensu*. Michelsch respondeu que deverá ser seguido o mesmo fluxo para criação de curso,
366 disponível na página da Proppi. David Peres da Rosa relatou que um terço dos alunos não
367 termina o curso de pós-graduação, pois não fazem o TCC. Maria Augusta disse que, no
368 *Campus Osório*, dois terços finalizam o curso. Eduardo Echevengúá Barcellos disse que, no
369 *Campus Feliz*, constantemente os estudantes pedem o adiamento da apresentação do TCC,
370 fazendo com que o número dos que finalizam o curso seja pequeno. O Pró-reitor disse que é
371 preciso rever os PPCs para não permitir tantos adiamentos para apresentação do TCC, de
372 certa forma, forçando o término do curso. **Encaminhamentos:** enviar solicitação aos
373 coordenadores de curso, com cópia para os Diretores/Coordenadores de Pesquisa, Pós-
374 graduação e Inovação, com as orientações das adequações que deverão ser feitas nas
375 páginas dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. Abordou-se a **Exclusão de cursos lato**
376 **sensu**. Michelsch explicou que os cursos que não serão mais ofertados deverão ser excluídos
377 da página da pesquisa, para isso, é necessário que o Colegiado do curso faça um memorando,
378 justificando a extinção e encaminhe à Proppi, que encaminhará ao Consup. Lembrou que o
379 *Campus Porto Alegre* precisa resolver essas situações. Em seguida, falou sobre o **Mestrado**
380 **em Rede Mecatrônica, Automação e Manufatura Avançada**. Michelsch disse que fora
381 encaminhado e-mail com todas as informações recebidas até o momento ao Coppi para ver se
382 há um grupo interessado em fazer parte desse programa, transformando o IFRS em um polo
383 de oferta, no mesmo modelo do ProfEPT. Até agora não houve manifestações ao e-mail. O
384 Pró-reitor disse que como o ProfEPT foi de grande procura, a Setec está buscando novas
385 possibilidades de fomentar essas iniciativas. Informou que o Mestrado somente será ofertado
386 se houver garantia dos recursos. Michelsch citou os critérios para submissão da proposta:
387 *produção intelectual qualificada, produção técnica na área e experiência em orientação*. Disse
388 que exigem que sessenta por cento do corpo docente atenda aos três critérios e que os demais
389 atendam ao menos um deles. Salientou que espera a resposta dos interessados até quarta-
390 feira. Os presentes relataram que não houve muito interesse dos docentes em participar da
391 proposta. O Pró-reitor disse que fica desapontado com essa situação, pois é uma boa chance



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

392 de se ter programas de pós-graduação com recursos para funcionar. Pediu a todos um último
393 esforço na tentativa de formar esse grupo para que se proceda a indicação. Em seguida, o Pró-
394 reitor falou sobre o **Seminário de pós-graduação**. Disse que no ano que passou sugeriu-se
395 fazer um seminário voltado aos programas *stricto sensu*, com o objetivo de trabalhar as
396 realidades dos cursos e as questões descritas no APCN. No entanto, o curso que estava
397 programado foi cancelado. Em virtude da questão orçamentária, pretende-se deixar a proposta
398 do curso em *standby* para, no segundo semestre, se houver melhora do cenário, realizar o
399 curso e estender a participação aos membros do Coppi. Pediu ao Evandro e ao Eduardo
400 Echevengúá Barcellos que conversem com os coordenadores dos programas já existentes e
401 informem a nova configuração. Michelsch lembrou que os coordenadores dos programas que
402 estão em construção também deverão participar. Abordaram-se as sugestões ao **Edital de**
403 **auxílio a eventos nº 22/2017**. Eduardo Echevengúá Barcellos trouxe a solicitação de uma
404 pesquisadora que sugeriu incluir um item relativo à produção cultural/artística, pois viu que no
405 último edital não foi pontuado esse item. Wagner trouxe a demanda dos pesquisadores do
406 *campus* que sugeriram pontuar os artigos submetidos/aceitos em periódicos, a apresentação
407 de trabalhos (pôster/oral), resumos, resumo expandido, organização em eventos. Maria
408 Augusta disse que em seu *campus* também solicitaram a inclusão de resumos para pontuação
409 da proposta. O Pró-reitor observou que, como estamos no lançamento do segundo bloco do
410 edital, não é prudente fazer grandes mudanças, sugerindo incluir apenas o item relativo à
411 produção artística/cultural. No entanto, houve um debate sobre o que considerar produção
412 artística/cultural de cunho científico e tecnológico para cumprir o objetivo da IN que
413 regulamenta o edital. O Pró-reitor abriu votação para decidir a manutenção do edital como está
414 para este segundo bloco, alterando-se apenas para o próximo ano, ou a inclusão do item
415 relativo à produção artística/cultural. Nove votos decidiram manter o edital para este ano e
416 alterar o formulário para o próximo ano, quatro desejavam modificar o edital para este ano e
417 um absteve-se de votar. Marcus sugeriu a criação de um grupo para trabalhar no formulário de
418 pontuação da proposta: Evandro (presidente), Maria Augusta, Márcia e Andréia.
419 **Encaminhamento:** apresentação da proposta do novo formulário de pontuação na próxima
420 reunião do Coppi pelo GT. Quanto ao **Parecer da CAGPPI na produção do servidor**
421 **(relatório semestral) para edital de afastamento**, Wagner explicou que é difícil para a
422 CAGPPI emitir parecer sobre a menção do fomento do IFRS em publicações de servidores
423 docentes afastados para curso de pós-graduação, uma vez que o atual modelo de formulário
424 solicita ao servidor afastado somente o encaminhamento da folha de rosto da publicação como
425 documento comprobatório. Explicou que, normalmente, na folha de rosto, apenas a filiação dos
426 autores está contemplada e que a menção ao fomento, se houver, pode ser encontrada
427 normalmente na seção agradecimentos. Assim, sugeriu que sejam incluídos no processo a
428 folha de rosto e a seção onde consta a citação ao fomento recebido do IFRS.
429 **Encaminhamento:** a Proppi solicitará à DGP que se acrescente ao relatório de atividades
430 semestral do docente em afastamento para cursos de pós-graduação a folha de rosto e o
431 agradecimento, onde consta o fomento recebido do IFRS. Wagner falou sobre o **Parecer**
432 **avaliativo da CAGPPI em processos de afastamento de TAEs**. Disse que se refere à
433 emissão de parecer dos processos de afastamento dos TAEs para *stricto sensu* que a
434 pesquisa deve providenciar, uma vez que não é feita a avaliação dos projetos cadastrados.
435 Houve um grande debate. Evandro leu um modelo de parecer utilizado pela CAGPPI do



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

436 *Campus* Porto Alegre, dispondo-se a compartilhar o documento com o grupo. Rafael sugeriu
437 que seja apresentado a CIS o modelo utilizado pela CPPD no afastamento dos docentes, pois
438 é muito prático e objetivo. Marcus sugeriu que o Wagner monte uma proposta para que seja
439 encaminhada a dúvida à DGP. **Encaminhamento:** sugerir à CIS que utilize o modelo da CPPD
440 nos processos de afastamento dos TAEs, conforme proposta que será elaborada pelo Wagner
441 e que deverá ser encaminhada à Proppi. Wagner apresentou o item **Como os campi**
442 **procedem em encerramento de projetos stricto sensu, análise de relatório, análise de**
443 **projetos submetidos?** Marcus informou que, ao final do edital, os projetos encerram-se
444 automaticamente, e os relatórios semestrais são entregues à DGP, não sendo feita avaliação
445 dos projetos pela CAGPPI. O Pró-reitor falou sobre os **Dados do fomento interno do ano de**
446 **2016.** Disse que a Carolina compilou os dados a partir da planilha compartilhada com os *campi*
447 para preenchimento. Observou que há um grande número de doutores com dedicação
448 exclusiva, com previsão de aumento nesse número, pois há muitos processos de afastamento
449 para capacitação *stricto sensu* na Instituição. Lembrou que esse dado é importante para a
450 solicitação de cotas de bolsas à Fapergs e ao CNPq. Observou que há poucos alunos
451 cadastrados nos grupos de pesquisa, considerando a quantidade de alunos da Instituição.
452 Eduardo Echevengúá Barcellos questionou o que fazer com o pesquisador que está em grupo
453 de pesquisa e passa um ano sem produção. O Pró-reitor disse que hoje não há critérios para
454 isso, mas que poderão ser criados. A princípio, o líder do grupo de pesquisa tem total
455 autonomia para decidir a esse respeito. Michelsch citou o exemplo do grupo de pesquisa que
456 participa em que a líder excluiu os pesquisadores que não tinham produção. O Pró-reitor
457 esclareceu que, para o afastamento *stricto sensu*, agora, basta ser cadastrado em grupo de
458 pesquisa do CNPq e não obrigatoriamente do IFRS. A ação visa não artificializar a composição
459 dos grupos de pesquisa do IFRS. Disse que, na totalidade, foram desenvolvidos trezentos e
460 quarenta e três projetos no IFRS, divididos entre fomento externo/interno, contemplados por
461 agências de fomento e cadastrados no fluxo contínuo. Lembrou a todos que já foram lançados
462 os editais da Fapergs para os recém-doutores e o Pesquisador Gaúcho, pedindo a todos que
463 mobilizem os pesquisadores nos *campi* para participarem nesses editais e garantir recursos
464 para desenvolver as pesquisas, em especial, no momento financeiro que a Instituição
465 atravessa. David Peres da Rosa sugeriu que se cobre um relatório dos projetos cadastrados no
466 fluxo contínuo. O Pró-reitor disse que poderia ser um relatório ou uma publicação científica.
467 Não houve consenso, ficando a decisão para um próximo momento. Disse que o investimento
468 no fomento interno entre bolsas e AIPCT ultrapassou um milhão de reais, contemplando cento
469 e noventa e cinco bolsas, vinculadas a cento e setenta projetos. A maioria das bolsas foi de
470 dezesseis horas. Houve, no total, uma devolução de aproximadamente quarenta mil reais
471 relativa ao AIPCT que não pode ser executado ou que não foi utilizado em sua totalidade.
472 Destacou que isso é um grande problema, pois o recurso que retorna em novembro precisa ser
473 devolvido à União. **Encaminhamento:** a apresentação com os dados do fomento interno será
474 compartilhada com o Coppi. Evandro apresentou sua proposta de alteração do **Anexo I da IN**
475 **PROPI 002/2014 para contemplar um “de acordo / ciência” de ambos os coordenadores**
476 **em caso de troca de coordenação do projeto de pesquisa.** Disse que quando há troca de
477 coordenação nem sempre o novo coordenador tem a ciência do que foi feito, por isso
478 considerou importante a ciência do que está assumindo. **Encaminhamento:** realizar a
479 alteração no formulário, inserindo a informação da obrigatoriedade da ciência do novo



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

480 coordenador em caso de troca de coordenação. O item relativo ao **Currículo Lattes - algum**
481 **esforço para incluir alunos de cursos técnicos e monografias técnicas (TCC para o**
482 **integrado não tem no lattes)**, foi resolvido via e-mail. Quanto à **Atualização da**
483 **Resolução 82/2011 CONSUP - Plano de Atividade Docente**, Marcus disse que a sugestão
484 veio do *Campus* Rio Grande, mas que não sabe exatamente qual o encaminhamento. Luiza
485 disse que se refere à *Portaria 17* que obriga a revisão da *Resolução 82/2011*. No entanto, há
486 um grupo no país trabalhando na reescrita da referida Portaria, sem nenhum representante da
487 CPPD. Há um grande esforço para que seja incluído um membro da CPPD em sua revisão. O
488 Pró-reitor disse que, nesse momento, não há o que se fazer, pois não se sabe o que será
489 alterado na Portaria. Imagina-se que será exigido maior rigor no controle das ações descritas
490 no plano de trabalho docente. Wagner sugeriu que os **Avaliadores ad hoc possam fazer**
491 **sugestões no formulário de avaliação de projetos**, pois verificou que não há um campo
492 específico para isso no formulário. David Peres da Rosa e Maria Augusta disseram que as
493 sugestões poderão ser feitas no campo *Observações* do formulário. Marcus informou que o
494 item relativo às parcerias, antes preenchido pelo avaliador, já foi alterado e será preenchido
495 pela CAGPPI. O Pró-reitor sugeriu que no campo *Observações* seja incluído também
496 *Sugestões* para facilitar a compreensão dos avaliadores. **Encaminhamento:** acrescentar
497 *Sugestões* ao campo *Observações* do formulário de avaliação dos projetos para o próximo
498 edital. Wagner pediu esclarecimentos em relação ao item **Como é feita a coleta de dados**
499 **pela Reitoria? Critérios/requisitos para certificação anual dos grupos de pesquisa**. O Pró-
500 reitor leu as informações, destacando que os passos para criação de um grupo de pesquisa,
501 sua manutenção e demais orientações estão descritos na *IN PROPI 006/2014*. Basicamente,
502 a certificação é feita somente no momento de criação do grupo ou quando é realizada a troca
503 de liderança. Depois da certificação, o grupo deverá ser atualizado pelo líder ao menos uma
504 vez por ano. No momento da certificação, é observado o preenchimento dos dados do grupo e
505 verificado se não se trata de caso atípico. Na comunicação com o líder e o Diretor/Coordenador
506 de Pesquisa via e-mail são feitas as orientações necessárias. Abordaram-se as pautas que
507 foram incluídas. O Pró-reitor falou sobre as **Áreas Prioritárias da Fapergs**. Relatou que o
508 Conselho Superior da agência de fomento definirá as áreas prioritárias para fomentar as
509 atividades de pesquisa. Tem como finalidade promover a visão e a discussão estratégica nos
510 setores envolvidos na pesquisa no RS e orientar a aplicação de recursos de fomento por parte
511 do governo do Estado, em particular através da Fapergs. Como princípios, pretendem o
512 *alinhamento com políticas nacionais e estaduais; o horizonte de dez anos; aproveitar vocações*
513 *e competências existentes (C&T/empresariais); incluir pelo menos uma prioridade disruptiva;*
514 *máximo de dez prioridades; evitar generalidades e especificidades; discussão e participação da*
515 *comunidade técnica, científica e empresarial; deixar espaço (vinte a quarenta por cento) para*
516 *alocação de recursos em programas de amplo espectro fora das áreas prioritárias*. A proposta
517 da Fapergs inclui doze áreas: *Recursos Hídricos; Agronegócio (agricultura, pecuária e*
518 *zootecnia de precisão); Energias Renováveis; Complexo Industrial da Defesa; Bioma Pampa;*
519 *Fármacos e Complexo Industrial da Saúde; TICs (Tecnologia da Informação e Comunicação);*
520 *Redes Elétricas Inteligentes (Smart-Grids); Mecânica de Precisão; Saúde Pública; Novas*
521 *tecnologias e técnicas educacionais; Políticas públicas de desenvolvimento e inclusão social*. O
522 Pró-reitor sugeriu que se debata nos *campi* com os pesquisadores e se coletem sugestões
523 para que o IFRS elabore um documento e encaminhe à Fapergs quais são as áreas prioritárias



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

524 para a nossa Instituição. **Encaminhamento**: cada *campus* elegerá suas prioridades,
525 independentemente da quantidade, e enviará à Proppi até o dia trinta de junho. A Proppi
526 elaborará o documento e encaminhará à Fapergs as áreas mais citadas de toda a Instituição
527 até o dia oito de agosto. Falou-se sobre a **Carga horária para docentes da pós-graduação**.
528 Michelsch informou que está prevista uma reunião com os envolvidos nessa questão, incluindo
529 a CPPD, para regimentar as horas destinadas à pós-graduação. Evandro sugeriu que seja feita
530 uma sensibilização, uma orientação em uma reunião de CD, enfatizando a importância da pós-
531 graduação para a Instituição. **Encaminhamento**: Michelsch providenciará o texto para ser
532 encaminhado ao CD referente à importância da pós-graduação para a Instituição. Sobre o **1º**
533 **Encontro de Pesquisadores e Extensionistas**, o Pró-reitor informou que tudo está
534 organizado e que a preocupação é o transporte dos servidores até o evento. Considerou
535 importante uma articulação nos *campi* para saber como será providenciada a vinda dos
536 servidores. Os **Convênios** e a **Regulamentação das Incubadoras** serão tratados em uma
537 webconferência. Foram feitos questionamentos específicos relativos ao prazo de vigência dos
538 projetos, que foram respondidos prontamente. O Pró-reitor lembrou que as próximas reuniões
539 serão por webconferência em virtude do quadro financeiro atual. Lembrou a todos a
540 importância de manter as segundas e terças-feiras reservadas para as reuniões do Coppi.
541 Também informou ao grupo a redistribuição da Carolina para Blumenau, fazendo com que a
542 Proppi tenha de se adaptar a esse novo cenário. O Rodrigo Bonadiman Zanatta assumirá as
543 funções desempenhadas pela Carolina, por essa razão, o Pró-reitor pediu a todos a
544 compreensão para esse início. Elogiou muito o trabalho desenvolvido pela servidora na Proppi,
545 bem como a pessoa da Carolina e disse que fará muita falta à equipe. Foi consenso a falta que
546 a presença da Carolina fará à Proppi e ao grupo do Coppi. Foi desejado muito sucesso à
547 Carolina nessa nova trajetória profissional. O Pró-reitor lembrou aos convocados para a
548 homologação dos projetos submetidos aos editais do CNPq e da Fapergs que estejam
549 presentes no turno da tarde. A reunião encerrou a reunião às doze horas e vinte e sete
550 minutos. O Pró-reitor agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a constar, eu,
551 Lisiane Delai, encerro a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos.